

## 2. Título: “Intervir no governo de sua própria casa”: Genealogia da Universidade e Protagonismo Estudantil no Brasil

Autor: José G. Gondra

Em 1939-1940, a Companhia Editora Nacional lançou o volume 147, 147-A e 147-B da Biblioteca Pedagógica Brasileira. Tratava-se dos três volumes da série *A Instrução e as Províncias – subsídios para a História da Educação no Brasil (1834-1889)*, de Primitivo Moacyr. Estes e um conjunto de outros sete livros que integram a *Biblioteca Pedagógica Brasileira* e os sete volumes publicados pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) compõem a escrita monumental de Moacyr. No entanto, ao lado dessas intervenções públicas, Moacyr pronunciou-se em outros espaços de saber, como congressos organizados pelo Instituto Histórico e Geográfico do Brasil (IHGB), no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, na grande imprensa e no interior do aparato legislativo. No ano anterior ao lançamento da trilogia de Moacyr, os estudantes universitários brasileiros realizaram o “Segundo Congresso Nacional dos Estudantes”, no qual aprovaram o “Plano de sugestões para uma reforma educacional brasileira”, dentre outros encaminhamentos. Neste exercício, por meio da narrativa de Moacyr (1939 e 1940), examino as representações forjadas nas vinte províncias brasileiras a respeito do ensino superior e dos projetos de universidade, procurando contrastar com a proposição apresentada pelos estudantes brasileiros, decorridos duas décadas do “Manifesto de Córdoba” (1918). Este *Manifesto* representa a inscrição dos estudantes no debate das funções e papel da Universidade. Neste documento, delinearam os princípios que deveriam orientar a reforma universitária, tais como a representação discente e participação nos órgãos diretores, gratuidade do ensino, autonomia universitária, ingresso público para carreira docente, eleição dos dirigentes através de assembleias com participação estudantil e docente. No limite, a juventude não pedia; ela exigia o direito de intervir no governo de sua própria casa. Já os estudantes brasileiros, em 1938, apresentaram um programa estruturado em torno de cinco linhas de ação: solução do problema educacional, solução do problema econômico dos estudantes, reforma geral do sistema educacional com vistas à unidade e continuidade, reforma universitária e organizações extraescolares. No que se refere aos registros de Moacyr, os estudantes se constituem em ausência, cabendo o protagonismo a respeito da universidade aos homens do legislativo. Na escolha dos focos, na constituição do núcleo documental, no tratamento espacial, no ordenamento cronológico, nas escalas de observação, nas comparações, apreciações e no uso do sistema de referência empregado, compõem os traços dos pertencimentos e posições sociais dos agentes, associados às disciplinas e instituições acionadas para construção de determinado tipo do dispositivo-universidade. Esse importante conjunto de elementos permite afirmar que os dois

enunciados aqui postos em relação se encontram bem interligados, ainda que isomorfos no que se refere aos referentes que buscam constituir.

**CV José Gondra.** Doutor em Educação; Professor Associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Coordenou o GT de História da Educação da ANPEd (2002-2005). É sócio fundador da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), tendo sido eleito vice-presidente da mesma para o biênio 2010-2011 e reeleito para o biênio 2012-2013. Foi eleito presidente da SBHE para o biênio 2013-2015. É consultor ad-hoc de periódicos especializados, editoras e agências de fomento. Tem experiência de ensino e pesquisa em História da Educação, com foco na história da educação brasileira, educação no império, história da infância e historiografia. Atualmente exerce a coordenação nacional do Fórum de Programas de Pós-graduação em Educação (2015-2017) da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Possui artigos publicados em periódicos especializados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Itália, Bélgica e Hungria.